

RESUMO

Esta dissertação é fruto de uma pesquisa que propõe discutir as interações sociais dentro da Polícia Militar de Minas Gerais, buscando entender o distanciamento social entre níveis hierárquicos existente na caserna. As diferenciações e distanciamentos sociais presentes na hierarquização sugerem uma apropriação de valores sociais comuns na sociedade de corte francesa do Antigo Regime, onde as relações entre indivíduos estavam pautadas no prestígio e na estratificação social, simbolizados pelo lugar que cada um dos nobres ocupava nos rituais de etiqueta social. O Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas, também aplicado às polícias militares das Unidades da Federação, estabelece as regras para os rituais militares, além de normatizar a convivência social entre os membros das instituições militares. Muito mais que um instrumento de doutrinação social dos policiais militares, o Regulamento de Continências aponta para a presença de um *status quo* análogo aos valores comuns na etiqueta social aplicada às sociedades de corte europeias, podendo ser lido a partir de sua analogia com a etiqueta social cortesã e como um elemento formador do *habitus* militar.

Palavras-chave: Hierarquia. Etiqueta social. Interação social. Polícia Militar. Sociedade de corte. Regulamento de continências.

ABSTRACT

This dissertation is the result of a research that aims at discussing social interactions within the Polícia Militar de Minas Gerais, seeking to understand the social distance between hierarchical levels existing in the barracks. The differentiations and social detachments present in the hierarchy suggest an ownership of the common social values in society of the French court of the Ancient Regime, where relations between individuals were guided by prestige and social stratification, symbolized by the place which each one of the nobles occupied in the rites of social etiquette. The Regulation of Saluting, Honors, Signs of respect and Military Ceremonial of the Armed Forces, also applied to the military police units of the Federation, lays down the rules for the military rites, as well as regulate social coexistence among members of the military institutions. Much more than an instrument of social indoctrination of military police, the Regulation of Saluting points to the presence of a *status quo* analogous to common values in social etiquette applied to the European court societies and can be read from its analogy with the social etiquette a forming element of military *habitus* .

Keywords: Hierarchy. Social etiquette. Social interaction. Military Police. Court society.
Regulation of saluting.